

1. APRESENTAÇÃO

Segundo a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP, a crise financeira global fez o patrimônio dos fundos de pensão brasileiros perder cerca de 20 bilhões de reais em 2008, resultado da queda das bolsas de valores. Foi o período mais crítico do seu histórico recente em termos de rentabilidade financeira. Sabe-se, contudo, que os fundos de pensão são os principais financiadores da economia do país.

O Secretário de Previdência Complementar, do Ministério da Previdência, Dr. Ricardo Pena, ao fazer um balanço das ações de 2008 e perspectivas para 2009, disse: *“A crise mostrou que o Brasil está bem e que possui uma boa fiscalização e uma boa regulação, em que pese o fato de a Secretaria de Previdência Complementar (SPC) ter uma estrutura pequena. Por isso a nossa prioridade para 2009 será a criação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – a Previc”*.

O Secretário, em seu balanço, lembrou ainda a edição da Instrução SPC nº 26, relativa à lavagem de dinheiro; a realização de seis seminários, focalizando a Supervisão Baseada em Riscos, e a Educação Previdenciária, cuja portaria de criação do programa, a ser efetuado no âmbito da SPC, foi assinada no dia 18 de dezembro pelo ministro da Previdência Social, José Pimentel. O Secretário se referiu, também, ao avanço em relação às regras de solvência, o que foi feito por meio da Resolução CGPC nº 26, referente à destinação do superávit e ao equacionamento do déficit dos fundos de pensão. Disse que *“o objetivo era ter uma regra prudencial, e conseguimos”*. Elogiou ainda os avanços obtidos com a implantação do novo portal da SPC.

O INERGUS encerrou o exercício de 2008 com patrimônio bruto da ordem de 55 milhões de reais. Contava com 951 participantes – aí incluídos 45 participantes em gozo de suplementação de auxílio-doença - e 432 assistidos, sendo 347 aposentados e 85 pensionistas.

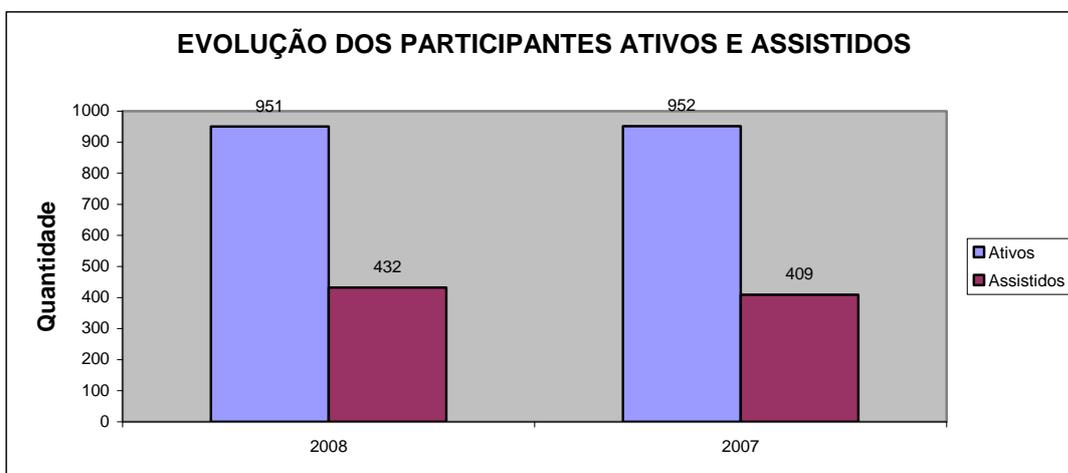
É neste contexto que o INERGUS vem apresentar à Diretoria Executiva da Patrocinadora – Instituidora, a seus participantes e assistidos o presente relatório das principais atividades ocorridas na Entidade, no exercício de 2008.

2. EVENTOS RELEVANTES

- ❑ A Política de Investimentos e o Orçamento Anual para 2009 foram aprovados pelo Conselho Deliberativo em reunião de 30 de dezembro de 2008.
- ❑ O Diretor Financeiro da Entidade foi renomeado como Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado – AETQ, com mandato para o exercício 2009.
- ❑ A Entidade vem dando continuidade ao cumprimento das diretrizes emanadas da Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CGPC, nº 13, de 01 de outubro de 2004, a qual diz respeito aos princípios e regras e às práticas de governança e gestão de controles internos, cumprindo plenamente junto aos órgãos fiscalizador e regulador, aos participantes, à Patrocinadora e aos Conselhos Deliberativo e Fiscal. Para dar maior consistência ao cumprimento das diretrizes da citada Resolução nº. 13, a Entidade implantou sistema de gestão de risco, desenvolvido pela Assimétrica Consultoria Financeira e Previdenciária Ltda.
- ❑ A Entidade até o final do Exercício de 2008 acumulou um déficit técnico da ordem de R\$ mil 53.735.
- ❑ Com vistas a solucionar o desequilíbrio atuarial do atual plano de benefícios – Benefício Definido – BD, dois novos planos foram aprovados pela Secretaria de Previdência Complementar – SPC. Foram eles: um de Contribuição Definida – CD e um Plano Saldado, reconhecendo direitos acumulados dos atuais participantes. O atual plano, de Benefício Definido – BD, Plano BD Original, está fechado para novos entrantes.
- ❑ Com a implementação dessas medidas, a Entidade voltará a uma situação de equilíbrio atuarial. A Secretaria de Previdência Complementar – SPC aprovou o equacionamento através da Portaria DETEC/SPC Nº. 2.658, para o Plano BD Original; Portaria DETEC/SPC Nº. 2.659, para o Plano PSI e a Portaria Nº. 2.660, para o Plano PCD INERGUS, todas datadas de 18/12/2008 e publicadas no DOU de 19/12/2008.

3. PARTICIPANTES ATIVOS E ASSISTIDOS

A Entidade até o período em análise apresentou 951 participantes ativos, contra 952 de dezembro/07. Quanto aos assistidos (considerando os participantes recebendo suplementações de aposentadorias e pensões), o número era de 432, contra 409 de dezembro/07. O gráfico a seguir ilustra a situação.



4 - PATROCINADORAS

O INERGUS tem como principal Patrocinadora-Instituidora a Energisa Sergipe – Distribuidora de Energia – S/A, além da própria Entidade, o Instituto Energipe de Seguridade Social – INERGUS.

5 - COLABORADORES

O quadro de pessoal do Instituto, até dezembro/08, contava com sete colaboradores.

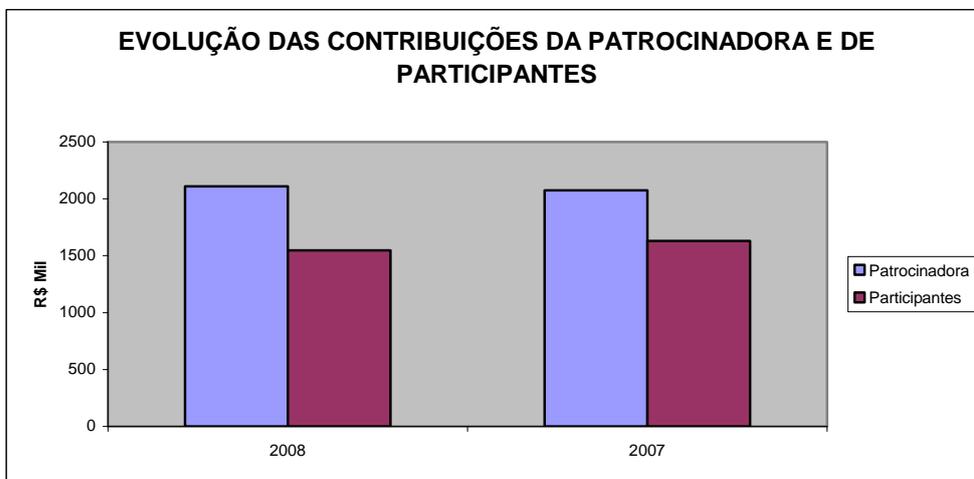
6 – DOS PLANOS

A Entidade administra 01 (um) Plano de Benefício Definido – BD Original, fechado a novos entrantes, 01 (um) Plano na modalidade de Contribuição Definida – PCD INERGUS e 01 (um) Plano Saldado INERGUS – PSI, estes dois últimos em fase de implantação.

7 – RECURSOS COLETADOS

As contribuições de patrocinadoras foram responsáveis pelo aporte no exercício de 2008 de R\$ mil 2.110, contra R\$ mil 2.073 em 2007, ao passo que os participantes ativos, assistidos e autofinanciados contribuíram em 2008 com R\$ mil 1.547, contra R\$ mil 1.630 em 2007.

A seguir, gráfico que ilustra os valores coletados.



8 – BENEFÍCIOS PAGOS – QUANTIDADE E VALOR

Os recursos utilizados no pagamento de benefícios previdenciais, tais como Suplementações de Aposentadorias, Pensões e Auxílios Doença; Pecúlios por Morte e Restituições de Reserva de Poupança, acumularam, no período, o montante de R\$ mil 7.631, ao passo que até dezembro/07 o acumulado foi de R\$ mil 7.103.

Apresentamos a seguir quadro analítico com respectivos valores e quantitativos de beneficiários:

BENEFÍCIOS DE PRESTAÇÃO CONTINUADA:

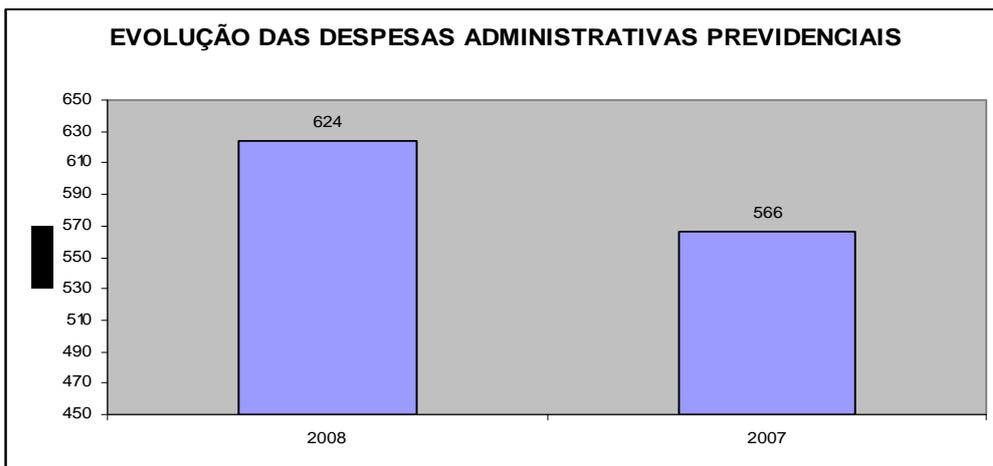
TIPOS DE SUPLEMENTAÇÃO	EXERCÍCIO 2008		EXERCÍCIO 2007	
	QUANTIDADE	VALOR (R\$ MIL)	QUANTIDADE	VALOR (R\$ MIL)
Aposentadoria por Invalidez	49	728	45	626
Aposentadoria por Tempo de Serviço	268	4.278	257	3.924
Aposentadoria por Idade	6	94	6	101
Aposentadoria Especial	24	480	24	475
Pensão por Morte	85	723	77	602
Auxílio Doença	45	500	48	462
TOTAIS	477	6.803	457	6.190

BENEFÍCIOS DE PRESTAÇÃO ÚNICA:

TIPOS	EXERCÍCIO 2008		EXERCÍCIO 2007	
	QUANTIDADE	VALOR (R\$ MIL)	QUANTIDADE	VALOR (R\$ MIL)
Restituição de Contribuições	39	77	15	135
Pecúlio por Morte	12	148	7	249
TOTAIS	51	225	22	384

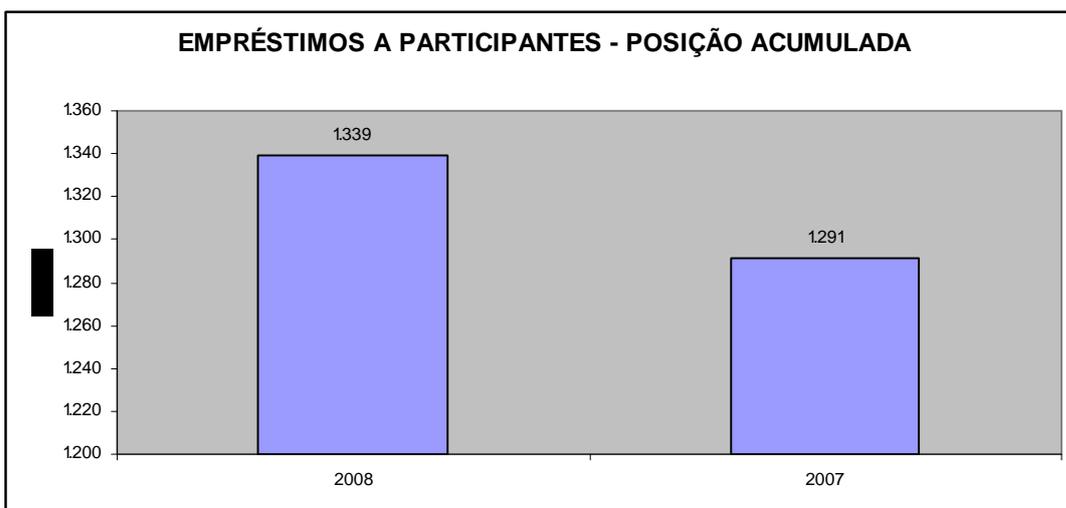
9 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas previdenciais, acumularam no exercício de 2008 a cifra de R\$ mil 624, contra R\$ mil 566 em 2007, dando suporte às atividades de gestão da Entidade.



10 – EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES

No exercício de 2008 as operações com empréstimos a participantes acumularam o montante de R\$ mil 1.339, enquanto que em 2007 os empréstimos a participantes alcançaram o montante de R\$ mil 1.291.



11 – INVESTIMENTOS

Os recursos da Entidade, nos segmentos de renda fixa e renda variável, são administrados por gestor especializado, mediante contrato de gestão com a Unibanco Asset Management – UAM, através de FIC FI MULTIMERCADO .

A composição dos investimentos do INERGUS no exercício de 2008, comparativamente com o de 2007, está demonstrada no quadro a seguir:

Segmento	2008		2007	
	Valor - R\$	%	Valor - R\$	%
Renda Fixa	48.720	91,54	51.391	94,98
Renda Variável	2.143	4,03	265	0,49
Imóveis	1.019	1,91	1.158	2,14
Empréstimos	1.339	2,52	1.291	2,39
Total	53.221	100,00	54.106	100,00

Nota: No Exercício de 2008 o Fundo FIC MM 38, constituído de papéis de renda fixa e de renda variável, foi contabilizado em rubricas específicas.

11.1 – Renda Fixa

O segmento de renda fixa, integrante do FIC FI MULTIMERCADO é composto de Quotas de Fundos de Investimento. Representando o maior percentual da carteira de investimentos

11.2 – Renda Variável

Já a renda variável, também integrante do FIC FI MULTIMERCADO é por cotas do Fundo Fidelidade Ibovespa e de ações do Banese tipo ON, sob gestão própria.

11.3 – Imóveis

A Entidade dispõe no segmento de imóveis:

- Dois imóveis locados à Patrocinadora – Energisa Sergipe, situados nos municípios de Itabaiana e Lagarto
- Um imóvel locado à Procuradoria Geral da Justiça do Estado de Sergipe, situado na Praça Fausto Cardoso, 340, em Aracaju/SE.
- Registrada a alienação do Imóvel situado no município de N. Sra. das Dores no mês de Junho/2008.

Imóveis Locados à Patrocinadora

Descrição	Posição Contábil em 31/12/08
Imóvel Sede em Itabaiana/SE	R\$ 325.296,38
Imóvel Sede em Lagarto/SE	R\$ 110.070,08
Terreno em Itabaiana/SE	R\$ 155.000,00
Terreno em Lagarto/SE	R\$ 72.000,00
Total Imóveis Locados à Patrocinadora	R\$ 662.366,46

Imóvel Locado à Procuradoria Geral da Justiça do Estado de Sergipe

Descrição	Posição Contábil em 31/12/08
Instalações Praça Fausto Cardoso	R\$ 34.396,83
Terreno Praça Fausto Cardoso	R\$ 315.000,00
Total Imóvel Locado à Procuradoria Geral da Justiça do Estado de Sergipe	R\$ 349.396,83

TOTAL INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

R\$ 1.011.763,29

11.4 – Operações com Participantes

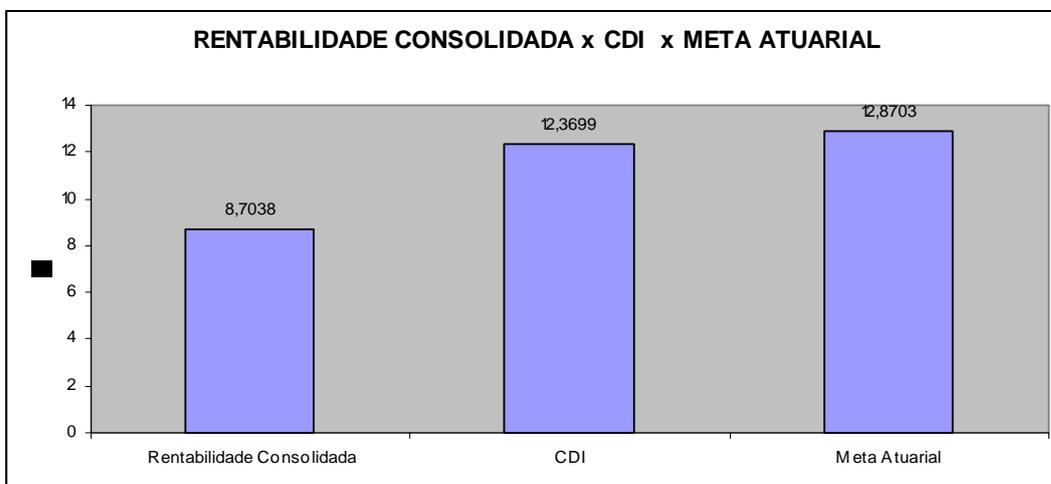
As Operações com Participantes representam os empréstimos simples, na modalidade pós-fixada, com taxa de juros de 11% ao ano e mais atualização das parcelas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC (IBGE), que em 31/12/2008 apresenta saldo de R\$ mil 1.339.

12 – RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

A rentabilidade consolidada dos investimentos do Inergus no exercício de 2008 não apresentou resultado favorável, com performance de 8,7038%, abaixo da Meta Atuarial (INPC + 6% a.a.) que foi de 12,8703%

Já o CDI do mesmo período apresentou rentabilidade de 12,3699%.

O gráfico a seguir apresenta comparativo da Rentabilidade do Plano X CDI X Meta Atuarial para melhor visualização.



Em termos comparativos, o resultado consolidado correspondeu à 70,3627% do CDI e à 67,6270% da meta atuarial, o que apesar de considerado insatisfatório, deve ser analisado no contexto da evolução da crise de crédito e de liquidez que afetou mundialmente os mercados, impactando de forma generalizada o desempenho dos gestores, com reflexo negativo na rentabilidade dos ativos.

Em relação aos respectivos segmentos do Programa de Investimentos observamos:

- **Renda Fixa:** a rentabilidade acumulada foi de 11,7123%, correspondendo a 94,6839% do CDI, sua meta de desempenho, e à 91,0025% da meta atuarial.
- **Renda Variável:** a rentabilidade acumulada foi de (41,4843%). O Ibovespa, sua meta de desempenho, apresentou resultado negativo em 43,5544%.
- **Imóveis:** apresentou rentabilidade de 7,2452% que correspondeu a 58,5712% do CDI e a 56,2939% da meta atuarial.
- **Operações com Participantes:** o resultado acumulado dos empréstimos a participantes foi de 19,2873%, enquanto que a sua meta de desempenho, definida em 130% do CDI foi de 14,2254% .

Visando melhor compreensão da rentabilidade comparativa por segmento dos Investimentos no exercício de 2008, apresentamos o quadro a seguir:

COMPARATIVO DE RENTABILIDADE X META ATUARIAL 2008

SEGMENTO	RENTABILIDADE %	CDI %	IBOVESPA %	META ATUARIAL %
Renda Fixa	11,7123	12,3699	NA	12,8703
Renda Variável	(41,4843)	NA	(43,5544)	12,8703
Imóveis	7,2452	12,3699	NA	12,8703
Empréstimos a Participantes	19,2873	12,3699	NA	12,8703

13 – ADERÊNCIA DA GESTÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES

A Entidade seguiu rigorosamente as determinações da sua Política de Investimentos, bem como, da legislação em vigor, na condução dos seus investimentos.

A Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN Nº. 3.456, de 1º de junho de 2007, dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos de benefícios administrados pelas entidades de previdência complementar. O citado normativo preconiza, em seu inciso I, art. 4º que os administradores das entidades fechadas de previdência complementar são incumbidos de determinar a aplicação dos recursos garantidores dos planos de benefícios, levando em consideração as suas especificidades, tais como as modalidades de seus planos de benefícios e as características de suas obrigações, com vistas à manutenção do necessário equilíbrio econômico-financeiro entre os seus ativos e o respectivo passivo atuarial e as demais obrigações, observadas, ainda, as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar.

Desta forma, a Diretoria da Entidade, de forma a salvaguardar as especificidades do seu plano de benefícios, com vistas à busca do equilíbrio econômico-financeiro entre ativos e passivos, e seguindo o contido na Resolução do CMN, adotou, a exemplo de exercícios anteriores, uma política conservadora em seus investimentos, o que pode ser constatado pela pequena participação do segmento de renda variável no programa de investimentos.

No exercício de 2008, a Política de Investimentos estipulou os seguintes parâmetros, piso, teto e alvo, respectivamente:

1. 65%, 100% e 80% para a alocação em renda fixa, na carteira de baixo risco de crédito, evitando ativos com maior risco de crédito, alcançando efetivamente 91,54%;
2. 0%, 15% e 10% para a alocação em renda variável, na carteira de ações em mercado, registrando, no encerramento do exercício, 4,03%;

3. 0%, 8% e 4% no segmento de imóveis, prosseguindo com a política de desmobilização, o qual totalizou 1,91%, sendo:
 - a. 0%, 4% e 3% na carteira de aluguéis e renda, a qual finalizou o ano com 1,26%, e
 - b. 0%, 4% e 3% na carteira de outros investimentos imobiliários, apresentando, no final de 2008, 0,66%
4. 40%, 10% e 3,5%, no segmento de empréstimos e financiamentos; na carteira de empréstimos, finalizou o exercício com 2,51% do programa de investimentos.

14 – CUSTO DA GESTÃO

A taxa cobrada para a gestão da carteira administrada em 2008 continua compatível com os valores envolvidos e correspondeu a 0,3382% do patrimônio líquido administrado.

15 – CONTROLE DE RISCOS

O comportamento atípico e historicamente inédito na economia mundial, com reflexo na volatilidade dos fundos foi decorrente dos desdobramentos da crise e da sucessão de novos eventos de relevância, ocorridos ao longo do ano foi acompanhado pela administração da Entidade, pela Consultoria especializada e pela UAM, responsável pela gestão dos recursos no mercado financeiro.

16 – ADERÊNCIA DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

O plano administrado pelo INERGUS, na modalidade de benefício definido, continua apresentando desequilíbrio atuarial conforme Demonstrativo de Resultado de Avaliação Atuarial - DRAA e Parecer Atuarial, elaborados pela Sisprev Consultoria e Sistemas Ltda.

Dada a proximidade da implantação dos novos planos, previamente aprovados pela Secretaria de Previdência Complementar, assim como, da entrada em vigor do acordo para equacionamento do déficit, preconizam uma nova fase para o Inergus, com a equalização do seu plano de benefícios.

17 – PARECER ATUARIAL

O Parecer Atuarial, elaborado pela Sisprev Consultoria e Sistema Ltda., posição de 30.12.2008, apresenta o seguinte teor:

“De acordo com a avaliação atuarial realizada por nós, relativa a 30.12.2008, informamos que o Passivo Atuarial tem a seguinte composição:

- *Provisão Matemática para Cobertura de Benefícios Concedidos é de R\$81.188.130,00 (oitenta e um milhões e cento e oitenta e oito mil e cento e trinta reais);*
- *Provisão Matemática para Cobertura de Benefícios a Conceder é de R\$25.889.916,00 (vinte e cinco milhões e oitocentos e oitenta e nove mil e novecentos e dezesseis reais).*

A Provisão Matemática para a Cobertura de Benefícios a Conceder é a diferença de:

- *Benefícios do Plano com Geração Atual são de R\$ 42.330.090,00 (quarenta e dois milhões e trezentos e trinta mil e noventa reais);*
- *Outras Contribuições da Geração Atual são de R\$ 16.440.174,00 (dezesseis milhões e quatrocentos e quarenta mil e cento e setenta e quatro reais).*

Face ao balanço contábil levantado pelo INERGUS relativo a mesma data, constatou-se um déficit técnico de R\$ 53.734.644,75 (cinquenta e três milhões e setecentos e trinta e quatro mil e seiscentos e quarenta e quatro reais e setenta e cinco centavos). O fundo garantidor dos compromissos do INERGUS, de aproximadamente R\$ 53,3 milhões cobre cerca de 66% das Provisões Matemáticas dos Benefícios Concedidos, não havendo recursos para a cobertura das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder.

O INERGUS continua apresentando um desequilíbrio atuarial em seu atual plano de benefício definido. Esta situação foi equacionada através da aprovação pela Secretaria de Previdência Complementar, publicada no Diário Oficial da União, em 19 de dezembro de 2008, do fechamento do plano atual e da criação de um plano saldado, reconhecendo direitos acumulados dos atuais participantes, e outro plano de contribuição definida, aberto a todos os participantes ativos. É nosso parecer, que ao final desse processo de transição, todos os planos do INERGUS estarão em equilíbrio atuarial.”

18 – DEMONSTRATIVO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS

Apresentamos a Demonstração Patrimonial e de Resultados do Plano de Benefício – BD, que informa o patrimônio do plano e respectivas receita e despesa, comparando os exercícios de 2008 e 2007.

**DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS DE PLANO DE BENEFÍCIO DE NATUREZA PREVIDENCIAL
EXERCÍCIOS FINDOS EM 2008 E 2007**

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

A T I V O	Exercício Atual	Exercício Anterior	P A S S I V O	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO	55.009.369,56	55.916.680,83	PASSIVO	55.009.369,56	55.916.680,83
DISPONÍVEL	11.438,71	27.572,40	CONTAS A PAGAR	168.902,12	135.642,37
CONTAS A RECEBER	1.748.305,50	1.755.975,65	VALORES EM LITÍGIO (PROVISÕES)	1.497.066,19	1.241.293,48
APLICAÇÕES	53.220.640,54	54.106.044,18	COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	107.078.046,00	99.076.746,00
Renda Fixa	48.719.572,07	51.391.406,41			
Renda Variável	2.143.104,25	265.311,56			
Imóveis	1.019.332,16	1.158.235,30	EQUILÍBRIO TÉCNICO	(53.734.644,75)	(44.570.246,34)
Empréstimos/Financiamentos	1.338.632,06	1.291.090,91	Resultados Realizados	(53.734.644,75)	(44.570.246,34)
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(53.734.644,75)	(44.570.246,34)
BENS DE USO PRÓPRIO	28.984,81	27.088,60	FUNDOS	-	33.245,32

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
(+) CONTRIBUIÇÕES	3.657.794,90	5.015.265,76
(-) BENEFÍCIOS	(7.631.893,17)	(7.102.916,76)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	4.157.752,54	5.633.547,05
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	183.654,27	3.545.896,05
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(1.033.860,10)	(976.861,64)
(-/+) FORMAÇÃO DE VALORES EM LITÍGIO	(312.892,58)	(340.824,95)
(-/+) FORMAÇÃO DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E	(8.001.300,00)	(14.921.948,00)
(=) DÉFICIT TÉCNICO DO EXERCÍCIO	(9.164.398,41)	(12.693.738,54)

Custeio Administrativo em 2008: R\$ 576.969,91

Custeio Administrativo em 2007: R\$ 566.321,20

19 – RESULTADO APURADO

A seguir apresentamos os resultados apurados pela Entidade até nos exercícios de 2008 e de 2007, para efeito comparativo.

Em Reais Mil

Descrição	Até Dezembro/08	Até Dezembro/07
Ativo Total	55.009	55.917
(-) Exigível Operacional	(169)	(136)
(-) Exigível Contingencial	(1.497)	(1.241)
(-) Exigível Atuarial	(107.078)	(99.077)
(-) Fundo Administrativo	-	(33)
(=) Resultado Apurado (Déficit)	(53.735)	(44.570)

20 – ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO E ESTATUTO DA ENTIDADE

Em 2008 houve alteração do Regulamento Básico, relativamente aos artigos 1º e 35, e inserção do artigo 59, aprovados através da Portaria nº. 2.658 – DETEC/SPC/MPS, datada de 18 de dezembro de 2008 e publicada no DOU de 19/12/2008.

A DIRETORIA EXECUTIVA